



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2014

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Relatório Anual de Atividades 2014

### **Autor**

Núcleo Distrital de Viseu  
EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. Objetivos Anuais	5
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Ações realizadas	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	27
4.3 Investigação	32
4.4 Outras Atividades	38
4.5 Outras ações não constantes em Plano	41
5. Metodologia e Avaliação	43
6. Recursos Humanos e Materiais	43
7. Considerações finais	44
8. ANEXOS	45

## 1. INTRODUÇÃO

O relatório que apresentamos em seguida visa apresentar de forma esquemática as atividades realizadas pelo Núcleo de Viseu da EAPN Portugal durante o ano de 2014. Estas espelham os três eixos de intervenção do mesmo, nomeadamente a informação, formação e investigação. Apesar de se tentar cumprir da forma o mais rígida possível o plano, por vezes houve alguns desvios, sendo que estes normalmente se traduziram na modificação de algumas ações já previamente planeadas ou do acréscimo de outras que não estavam inicialmente traçadas.

Este ano damos destaque especial ao facto de o Núcleo ter mudado de instalações e, conseqüentemente, ter integrado algumas das atividades planeadas nessa mudança, realizando algumas delas dentro das mesmas. Foi igualmente importante a nomeação de uma Coordenação e de uma Vice Coordenação ao Núcleo, tendo-se constituído uma verdadeira equipa de planeamento de trabalho, que se espera vir a dar frutos a curto prazo.

Tendo em conta os fatores antes referidos, o Núcleo continuou o seu percurso, integrando novas parcerias e continuando a desenvolver outras com entidades com quem já tinha feito trabalho prévio. Inserem-se aqui os associados (tanto os já existentes como aqueles que se tem tentado angariar), a Câmara Municipal de Viseu, através da sua Rede Social, sendo a EAPN Portugal parte do Núcleo Executivo, as Plataformas Supraconcelhias de Dão Lafões e do Douro, nas quais integra o Grupo Operativo, as escolas (tendo havido um muito maior número a este nível), a Amnistia Internacional (existe uma parceria no âmbito do trabalho com as escolas), o grupo de trabalho ligado à imigração (que acabou por se revestir de forma diferente face às alterações que surgiram a este nível) ou o Conselho Local de Cidadãos de Viseu (que passou a designar-se Voz Ativa depois de debate entre os seus membros e o técnico do Núcleo) e ainda a Escola Superior de Educação de Viseu, com quem se espera concretizar em 2015 uma parceria formal. Ao mesmo tempo, segue ainda as premissas da sede

da organização, procurando concretizar as suas orientações anuais e seguir o Plano Estratégico definido para o período 2012-2015.

## 2. OBJETIVOS ANUAIS

Os objetivos para 2014 procuraram consolidar o trabalho efetuado nos anos anteriores, atendendo também às prioridades definidas ao nível europeu, nacional (pela sede da EAPN Portugal), regional (Núcleo Regional do Centro) e distrital (Viseu), e, paralelamente, aumentar a visibilidade do Núcleo no distrito, diversificando para isso a natureza das atividades e dos parceiros coorganizadores. Assim, o nível de intervenção, mantendo os parceiros anteriores, passou a efetuar-se também com outras entidades, descentralizando também a atuação.

As **prioridades** definidas para o Núcleo de Viseu em 2014 foram as seguintes:

- Dar continuidade e consolidar as relações e atividades mais diretas com as instituições associadas, assim como o alargamento do número de associados existentes;
- Reforçar o papel do Núcleo de Viseu da EAPN Portugal no Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu e nos Núcleos Operativos das Plataformas Supra Concelhias de Dão Lafões e do Douro;
- Desenvolver ações com algumas redes sociais do distrito, descentralizando o desenvolvimento das ações pelos vários concelhos;
- Consolidar as parcerias existentes com agentes sociais imprescindíveis na evolução e mudança das consciências, como são o caso das escolas e das associações culturais;
- Criar uma cada vez maior envolvimento com o Conselho Local de Cidadãos, estabilizando as pessoas que a ele pertencem e procurando dar-lhes uma voz ativa na sociedade;
- Promover a participação da sociedade civil em debates relacionados com os temas da pobreza e exclusão social nas suas diversas componentes e contribuir para a desconstrução dos preconceitos existentes face às pessoas que passam por uma situação de pobreza e exclusão social ao nível local;

- Descentralizar a atuação do Núcleo, alargando-a a concelhos onde existem boas relações institucionais e outros onde nunca foi organizado nada antes.

Os objetivos para cada ano são sempre definidos pelo Núcleo e pela estrutura interna da EAPN Portugal, mas, como o trabalho realizado é feito acima de tudo em parceria, são definidos também em conjunto com entidades imprescindíveis para a concretização dos objetivos, nomeadamente a Segurança Social e os associados, além de entidades com quem pontualmente se vão organizando ações.

Foram igualmente definidos os seguintes **objetivos anuais**:

1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.
2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.
3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo
4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
5. Incrementar o conhecimento da realidade social e organizacional distrital, através da realização de um estudo diagnóstico a partir de vários indicadores, tais como económicos, demográficos e sociais;
6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social

## 3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação  P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução  R = Realizado NR = Não Realizado EE= Em Execução
<b>INFORMAÇÃO</b>		
1 – Consolidação da <i>mailing list</i>	P	R
2 – Centro de Documentação e Informação	P	R
3 – Reuniões de Núcleo	P	R
4 – Angariação de Associados Coletivos e Nominais	P	R
5- Visitas institucionais	P	R
6- Newsletter quinzenal	P	R
7- 17 outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza)	P	R
8- VI Fórum Nacional de Combate À Pobreza e Exclusão Social	P	R
9- Arte e cultura na pobreza e exclusão social	P	R
10- Escolas contra a pobreza	P	R
11- Workshops formativos descentralizados	P	R
12- Jornadas Transfronteiriças	P	R
13- Workshop empregabilidade	P	R
14- Ciclo temático ciganos	P	EE
15- Grupo de trabalho imigrantes- sociedade das nações	P	R
16- Encontro do Núcleo Regional do Centro	P	R
Workshop “Debate Multidisciplinar sobre a nova geração das políticas sociais”	NP	R
<b>FORMAÇÃO</b>		
17- PI Adulto inicial	P	R
18- PI Adulto- aprofundamento	P	R
19-Gestão IPSS	P	NR
20- Intervenção com Crianças e Jovens	P	NR
Demência	NP	R
Demência 2	NP	R
Coaching: o impacto do desenvolvimento pessoal no sucesso profissional	NP	R
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
21- Conselho Local de Cidadãos	P	R
22- Núcleo Executivo Rede Social Viseu	P	R
23- Plataformas Supra Concelhias	P	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
24- Angariação de estagiários e voluntários	P	R

25- Reuniões do Núcleo Regional do Centro	P	R
26- Grupo Apoio a Famílias	P	NR
27- Reuniões Nacionais de Técnicos EAPN Portugal	P	R
28- Participação em eventos	P	R
Seminário Dia de África	NP	R

#### 4. AÇÕES REALIZADAS

##### 4.1. INFORMAÇÃO

A informação é um dos 3 eixos de intervenção da EAPN Portugal, consubstanciando-se em diversas esferas de atuação que passam pela sensibilização da sociedade civil para as questões ligadas à pobreza e exclusão social, sendo aqui a intervenção realizada com um conjunto múltiplo de agentes.

Em seguida explicitamos de forma mais detalhada as atividades executadas neste eixo durante o ano 2014.

Atividade 1	Consolidação da <i>mailing list</i>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	A consolidação da <i>mailing list</i> atualmente existente visa facultar informação pertinente a um número mais elevado de instituições, proporcionando, por um lado, um aumento da informação sobre o que vai acontecendo aos mais diversos níveis, e, por outro, no caso da realização de eventos, a possibilidade de inscrição nos mesmos a um maior número de pessoas. A existência de uma mailing list com um número elevado de instituições é também essencial para fazer chegar mais facilmente a informação sobre as atividades da própria EAPN Portugal. Tem havido também a preocupação de estruturar a mailing list de acordo com os destinatários a que se refere a mensagem, nomeadamente associados, participantes em ações de formação, técnicos da EAPN Portugal ou todos os destinatários.



<b>Objetivo Geral</b>	Fornecer às entidades associadas e parceiras do núcleo, informação na área social
<b>Objetivos Específicos</b>	- Fomentar o conhecimento sobre a realidade social europeia, nacional e distrital; - Promover a igualdade no acesso à informação de forma atempada
<b>Destinatários</b>	Todos os membros da mailing list do Núcleo.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Receção e pesquisa de informação relevante e divulgação da mesma aos membros da mailing list
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Aumentar em 15 o número de entidades pertencentes à mailing list; - Enviar ao longo do ano 15 informações relevantes para as entidades pertencentes à mailing list (atividades, candidaturas a projetos ou informação importante sobre dados relacionados com a pobreza e a exclusão social).
<b>Resultados</b>	65 novos mails na mailing list 10 novas informações enviadas
<b>Fontes de Verificação</b>	A própria mailing list
<b>Avaliação</b>	Foi divulgada informação diversa, nomeadamente, no que diz respeito a atividades, candidaturas e novas publicações. A mailing list foi reforçada pelo facto de ter havido acesso aos mails das pessoas que se inscreveram nas ações de formação realizadas, assim como nas atividades, através da lista de presenças.

<b>Atividade 2 Centro de Documentação e Informação</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	1. Promover a divulgação de informação sobre política social e medidas nesse âmbito 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.
<b>Descrição</b>	O objetivo é criar fontes bibliográficas de interesse, bibliografia publicada por várias instituições e cedida ao Núcleo ou documentação em suporte informático. Para este ano pretende-se igualmente uma organização mais sistemática do CDI, nomeadamente, através da vinda ao Núcleo da técnica da EAPN Portugal responsável pelo planeamento da bibliografia ao nível da instituição. Iremos aproveitar o facto de a mudança de espaço possibilitar novas condições físicas para o CDI, que permitirão por um lado, melhorar a organização de todo o acervo documental e por outro, um melhor acesso externo para consultas.
<b>Objetivo Geral</b>	- Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de

	modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responder às solicitações, aumentando a média de informações fornecidas em relação ao ano anterior.</li> <li>- Divulgar, regularmente, via redes informáticas, informação de interesse (a nível nacional e europeu).</li> <li>- Promover a divulgação da existência do CDI através da publicitação regular nos meios de informação da EAPN Portugal/Núcleo de Viseu.</li> <li>- (Re) criar uma base de dados com a referência de todas as publicações existentes no Núcleo.</li> <li>- Catalogar toda a bibliografia existente</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Parceiros do Núcleo - associados, entidades na área social, Câmaras Municipais, universidades (professores e alunos), escolas, entre outros
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Aquisição de publicações relevantes na área da pobreza e exclusão social, além da busca de novas edições produzidas pela EAPN Portugal
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 solicitações de informação</li> <li>- Informação sobre publicações existentes e candidaturas a determinados programas, além das atividades a realizar, nomeadamente no campo da formação;</li> <li>- 50% das publicações catalogadas;</li> <li>- 5 novas publicações- Rediteia 46- Pobreza Infantil; Formação para a inclusão de públicos vulneráveis- uma abordagem integrada e articulada; Sou cigana; Focus Social 3; De cada tesouro se constrói uma riqueza- a importância da participação dos jovens- III Jornadas Transfronteiriças</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<p>Aumento do acervo do núcleo e do consequente conhecimento especializado nas temáticas da pobreza e da exclusão social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior visibilidade e reconhecimento externo do CDI</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Resposta aos mails;</p> <p>Resposta às solicitações presenciais</p>
<b>Avaliação</b>	As novas instalações do Núcleo levaram a que houvesse um acesso mais fácil às publicações existentes, na medida em que mais pessoas se deslocam ao espaço para reuniões, ações de formação e atividades. Assim, houve um acréscimo dos pedidos de informação sobre os livros existentes.

<b>Atividade 3</b>		<b>Reuniões de Núcleo</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre política social e medidas nesse âmbito</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento locais.</li> <li>3. Aumentar a participação dos agentes de desenvolvimento social nas atividades do núcleo.</li> <li>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</li> </ol>	
<b>Descrição</b>	As reuniões de Núcleo são organizadas ao nível distrital junto com os associados com o objetivo de discutir ideias, planificar o trabalho e abordar pontos de interesse comuns. Dividem-se em reuniões de trabalho (que envolve a preparação de ações, o balanço sobre os pontos positivos e negativos das atividades realizadas, entre outros), em reuniões temáticas (onde podemos contar com a presença de peritos em determinadas áreas para debater uma temática do interesse de todos) e em reuniões descentralizadas (fora do concelho de Viseu) envolvendo outros agentes que pertençam a diferentes concelhos e promovendo, desta forma, o conhecimento interinstitucional através das visitas institucionais.	
<b>Objetivo Geral</b>	- Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional.	
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar 5 reuniões de núcleo;</li> <li>- Realizar 2 reuniões temáticas;</li> <li>- Envolver a participação nas reuniões de dirigentes e técnicos;</li> <li>- Realizar 1 reunião descentralizada.</li> </ul>	
<b>Destinatários</b>	Associados e, em situações muito pontuais, outros parceiros	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Organização da agenda para cada reunião, planeamento do local de realização, solicitação do espaço a uma entidade associada, convocatória por mail aos associados	
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas	
<b>Cronograma</b>	22 de janeiro, 15 de abril, 26 de maio, 11 de setembro, 16 de dezembro	
<b>Local de realização</b>	Instituições associadas	
<b>Indicadores de desempenho</b>	Apresentação do plano de atividades, reunião temática sobre a crise, reunião com presença da Diretora Executiva da EAPN Portugal, em que se fez a ponte entre o trabalho ao nível distrital e nacional, avaliação e preparação de atividades, apresentação do plano de atividades para 2015	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>5 reuniões</b> realizadas;</li> <li>- 1 reunião temática (26 de maio)</li> <li>- Média de <b>11 pessoas</b> nas reuniões;</li> <li>- Envolvimento de 24% dos associados coletivos</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<p>Maior consolidação do trabalho interinstitucional entre os associados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sugestões de temas/atividades aquando da apresentação do plano de ação do Núcleo;</li> <li>- Maior conhecimento do trabalho da EAPN Portugal nacional aquando da visita da Diretora Executiva ao Núcleo</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agendas das reuniões</li> <li>- Atas das reuniões</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>O número de participantes tem-se mantido no tempo, sendo que se tem optado por efetuar menos reuniões relativamente aos primeiros anos do Núcleo, mas com temáticas importantes, sendo o mais operativas possível. Nota-se alguma fidelização dos associados mais antigos, sendo mais difícil promover a participação constante dos novos, tal como angariar novos parceiros formais. É ainda de acrescentar o reforço da qualidade do trabalho devido à chegada de uma coordenadora e vice-coordenadora, que permitiram um trabalho mais estratégico e uma abordagem mais forte junto dos associados.</p>

Atividade 4	
Angariação de Associados Coletivos e Nominais	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Os associados são, por assim dizer, a alma do Núcleo, uma vez que justificam o existir do mesmo. Se não há instituições com quem trabalhar, também não faz sentido existir Núcleo. Deste modo, será feito um trabalho de sensibilização para que os associados possam participar de forma efetiva nas reuniões e nas atividades e, por outro lado, reforçar o seu número, angariando novos sócios mesmo em época de crise.
<b>Objetivo Geral</b>	Alargar e consolidar o Núcleo Distrital de Viseu.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Captar o interesse das instituições do distrito através das vantagens de se tornarem associados.
<b>Destinatários</b>	Entidades coletivas e pessoas individuais pertencentes ao distrito de Viseu

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Divulgação e prestação de informações sobre o Núcleo nas diversas situações em que o técnico está em serviço externo junto de entidades do distrito
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<b>3 novos associados</b> angariados: um coletivo e dois individuais
<b>Resultados</b>	- Difusão da mensagem relativa ao trabalho da EAPN Portugal e ao Núcleo de Viseu em particular; - Identificação com a missão da organização e/ou condições mais vantajosas ao nível da formação
<b>Fontes de verificação</b>	As fichas de candidatura preenchidas
<b>Avaliação</b>	Os objetivos para 2014 foram atingidos a este nível, esperando-se agora a superação dos mesmos.

<b>Atividade 5</b>	
<b>Visitas Institucionais</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição</b>	O objetivo destas visitas é dar a conhecer o trabalho do Núcleo, por um lado, e, por outro, conhecer a realidade institucional que existe no distrito de forma a planear da melhor forma possível as ações, sendo que o objetivo é ir de encontro à tipologia institucional existente. Assim, há uma promoção do Núcleo e um eventual aumento do número de associados do mesmo. Trocam-se experiências de carácter heterogéneo e a instituição visitada tem também a oportunidade de apresentar as suas instalações, juntamente com as suas valências (áreas de intervenção) e projetos. Em paralelo à visita, poderá decorrer uma reunião de associados.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecimento mútuo interinstitucional.
<b>Objetivos</b>	- Divulgar o núcleo e as suas atividades;

<b>Específicos</b>	- Descentralizar a atuação do núcleo; - Adquirir um conhecimento físico da realidade institucional.
<b>Destinatários</b>	Instituições sociais do distrito
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contato telefónico prévio com a entidade que se pretende visitar e reunião de informação sobre a EAPN Portugal para divulgação junto daquela
<b>Cronograma</b>	22 de janeiro, 2 de julho, 11 de novembro
<b>Local de realização</b>	Todo o distrito
<b>Indicadores de desempenho</b>	<b>3 visitas realizadas</b> Internato Viseense Santa Teresinha - 22 de janeiro, Acredita IPSS - 3 de julho Centro Social do Campo - 11 de novembro, todas no concelho de Viseu.
<b>Resultados</b>	- Reforço do intercâmbio entre as instituições associadas; - Oportunidade para a divulgação de boas práticas das instituições associadas
<b>Fontes de Verificação</b>	Registos fotográficos
<b>Avaliação</b>	A visita foi realizada no âmbito de uma reunião de associados, tendo sido oralmente bem avaliada pelos presentes no dia.

<b>Atividade 6 Newsletter quinzenal</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Consideramos que esta pode ser uma boa forma de tornar o Núcleo mais conhecido e de oferecer algo às de forma continuada e atualizada. A criação de uma newsletter irá sintetizar a divulgação de informação e permitir aos associados a divulgação das suas ações, para criar uma rotina na passagem

	de informação ao nível local, nacional (principalmente da sede da EAPN) e europeu/ internacional (por exemplo tomadas de decisão da EAPN ao nível europeu). A newsletter será maioritariamente divulgada por mail, podendo eventualmente ser impressa aquando da realização de determinadas atividades.
<b>Objetivo Geral</b>	- Divulgar a EAPN Portugal no distrito através da passagem de informação relevante
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Sensibilizar para as questões da pobreza e exclusão social - Organizar uma mailing list específica para receber a newsletter
<b>Destinatários</b>	Associados e instituições em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Criação do layout da newsletter e validação junto dos associados do núcleo, seleção dos assuntos/temas que nela devem constar, solicitação de envio de informação no mês anterior à publicação da newsletter
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	18 exemplares produzidos
<b>Resultados</b>	- Feedback positivo dos associados - Sistematização/condensação da informação mais relevante para os associados e a periodicidade certa no envio
<b>Fontes de verificação</b>	A própria newsletter
<b>Avaliação</b>	Houve um aumento das visualizações, pelo facto de as pessoas fazerem frequentemente questões acerca da natureza das atividades lá constantes, tendo sido muito importante o facto de a informação estar agora muito mais condensada e sistematizada.

<b>Atividade 7</b>	<b>17 outubro distrital</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>3.</b> Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo <b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	O 17 de outubro é sempre uma oportunidade de mostrar aos cidadãos a

	causa da luta contra a pobreza e exclusão social, este ano assinalado com uma campanha denominada 0% Pobreza e com um conjunto de atividades de rua ministradas pelo grupo Voz Ativa, do qual se fará menção mais à frente.
<b>Objetivo Geral</b>	- Sensibilizar a comunidade em geral para as questões da pobreza e da exclusão.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Debater estratégia de luta contra as desigualdades sociais existentes em Portugal; - Envolver todos os agentes num trabalho conjunto que permita celebrar e assinalar de forma condigna a importância do dia.
<b>Destinatários</b>	Associados e instituições em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Definição da estratégia para a <b>Campanha 0% pobreza</b> , definição de frases relativas à campanha, produção de material, preparação do grupo Voz Ativa para a atividade de rua, definição das temáticas dos workshops ao longo do dia.
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	Viseu, na Rua Formosa e Praça D. Duarte
<b>Indicadores de desempenho</b>	- <b>8 workshops</b> ministrados ao longo do dia; - Participação de 8 instituições associadas ao longo do dia; - Participação de 5 elementos do grupo Voz Ativa no ministrar dos workshops.
<b>Resultados</b>	- Participação de cidadãos de natureza heterogénea; - Avaliação muito positiva dos membros do grupo Voz Ativa; - Registos fotográficos publicados nas redes sociais com grande quantidade de visualizações
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos do evento
<b>Avaliação</b>	A atividade valeu muito a pena, tendo ficado claro que muita gente ficou a conhecer o nome e a atividade da EAPN Portugal em Viseu, além da ativação de competências que tem vindo a ser conseguida com os membros do grupo Voz Ativa.



<b>Atividade 8</b>	
<b>VI Fórum Nacional de Combate à Pobreza e exclusão social</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>3.</b> Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p> <p><b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Fórum deu continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado com pessoas em situação de pobreza, nomeadamente os Conselhos Consultivos Locais. Este ano realizou-se no Vimeiro, Torres Vedras, tendo sido composto por vários workshops em que estiveram presentes os CLC de todo o país, com a respetiva apresentação de resultados, além da visita à instituição Dianova.
<b>Objetivo Geral</b>	- Sensibilizar a comunidade em geral para as questões da pobreza e da exclusão.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debater as estratégias de luta contra as desigualdades sociais existentes em Portugal;</li> <li>- Promover a participação de 4 elementos do Conselho Consultivo Local de Viseu.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Conselhos Consultivos Locais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Definição da metodologia de trabalho, criação de um guião de respostas a determinadas questões, preparação do grupo de Viseu para as questões do guião.
<b>Cronograma</b>	14 e 15 Outubro
<b>Local de realização</b>	Vimeiro, Torres Vedras
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de um grupo de 3 pessoas do CLC de Viseu no Fórum;</li> <li>- Realização de 3 reuniões preparatórias</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação muito positiva dos membros do grupo Voz Ativa/ CLC Viseu;</li> <li>- Ativação de competências de todos os elementos do grupo</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos do evento
<b>Avaliação</b>	A atividade correu dentro do previsto, tendo-se apenas referido que houve pouco tempo de discussão nos workshops do primeiro dia e sugerido fazer mais um dia no próximo ano.

<b>Atividade 9</b>	
<b>Arte e cultura na pobreza e exclusão social</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>2.</b> Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p><b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	A arte e cultura têm vindo a ser fundamentais como uma arma na luta contra a pobreza e exclusão social, promovendo momentos de participação de públicos em atividades ligadas à cultura. Nos últimos anos, tem vindo a ser ativada a parceria realizada com o Cine Clube de Viseu, consistindo esta em pelo menos rodar um filme ligado à área durante o ano promovendo a participação de utentes de instituições associadas da EAPN Portugal.
<b>Objetivo Geral</b>	- Estimular a participação nas atividades do Núcleo por parte das instituições associadas.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um dia diferente às pessoas em situação de desfavorecimento social;</li> <li>- Desenvolver o trabalho em rede e promover o contacto interinstitucional entre técnicos e utentes de natureza diversa.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Utentes e técnicos de instituições associadas, escolas, público em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o Cine Clube de Viseu, definição do filme e de uma data para o mesmo, convite às instituições associadas, divulgação junto do público em geral.
<b>Cronograma</b>	18 de novembro
<b>Local de realização</b>	IPDJ Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de uma sessão ao longo do ano;</li> <li>- Participação de 110 pessoas na sessão</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de alguns idosos irem ao cinema pela primeira vez na vida;</li> <li>- Transmissão de conhecimentos sobre áreas ligadas aos direitos humanos e à área social a públicos diversos</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos do evento; Cartaz do evento
<b>Avaliação</b>	A ação teve um número avultado de pessoas, tendo sido de registar os comentários de satisfação feitos por algumas pessoas no final da sessão.

<b>Atividade 10</b>	
<b>Escolas Contra a Pobreza</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Este ano, a iniciativa escolas contra a pobreza tem-se revestido de uma forma diferente. Quer isto dizer que foi feita uma parceria com a Amnistia Internacional, que levou a que as duas instituições atuassem em conjunto em várias escolas do distrito, com a temática central dos direitos humanos, pobreza e exclusão social. O objetivo é promover a reflexão dos alunos e trabalhar com eles, sendo feita a apresentação dos trabalhos realizados por estes durante a sessão no ano letivo seguinte.
<b>Objetivo Geral</b>	Trabalhar em conjunto com as escolas, tendo em conta que os que nelas intervêm são agentes fundamentais para o presente e futuro das comunidades.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver alunos e professores nas atividades da EAPN Portugal;</li> <li>- Desenvolver atividades que possam conjugar temáticas de interesse para o Núcleo e para os agentes interventivos da escola;</li> <li>- Sensibilizar os alunos e professores para a temática da pobreza e exclusão social.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Alunos e professores de escolas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reunião prévia com a Amnistia Internacional para determinação da estratégia a utilizar, contato com as escolas, apresentação da sessão junto das turmas indicadas por estas
<b>Parceiros</b>	Escolas do Distrito de Viseu
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Escolas do Distrito de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações em 5 escolas do distrito (Escola Repeses, Emídio Navarro e Viriato em Viseu, Escola Secundária de Tarouca e Escola Felismina Alcântara em Mangualde), num total de 10 turmas;</li> <li>- Total de cerca de 215 alunos</li> </ul>
<b>Resultados</b>	- Sensibilização de alunos e professores para a temática da pobreza e

	exclusão social; - Influenciar de pessoas que vão ter um papel ativo na sociedade no futuro
<b>Fontes de verificação</b>	- Trabalhos desenvolvidos pelos alunos; - Fotos das sessões
<b>Avaliação</b>	As sessões geraram o entusiasmo dos alunos, sendo também para nós positivo o facto de se poder gerar alguma continuidade no trabalho, pela exposição pública que se fará no futuro dos trabalhos realizados pelos alunos e pela possibilidade de novas sessões no próximo ano letivo.

<b>Atividade 11 Workshops formativos descentralizados</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O objetivo desta ação é descentralizar a ação do Núcleo, que tem sido demasiado centralizada nos últimos anos no concelho de Viseu, apresentando temas de interesse para concelhos diversos do distrito com a presença de oradores convidados pela EAPN Portugal. As sessões dirigir-se-ão ao público em geral, independentemente de fazerem ou não parte da área social. Em 2014 optou-se por assinalar dias internacionais que estejam relacionados com a área de trabalho, nomeadamente o Dia Mundial de Saúde (7 abril), o Dia Internacional das Famílias (15 maio, aproveitando o facto de 2014 ser o Ano Europeu das Famílias) e o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo (21 maio).
<b>Objetivo Geral</b>	Discutir a pobreza e a exclusão de forma informal, dando oportunidade a todos de participar em debates em formato de tertúlia.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conquistar novos públicos, dentro ou fora da área social;</li> <li>- Dar a conhecer mais sobre o trabalho do Núcleo;</li> <li>- Criar espaços de debate informal, permitindo e incentivando a participação constante de todos.</li> <li>- Estreitar relações de trabalho com algumas Redes Sociais do distrito</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	População em geral

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contato com os municípios, eleição dos temas a debater em cada um dos concelhos, contato com os oradores convidados para o efeito, divulgação junto da população local e apresentação do evento.
<b>Parceiros</b>	Municípios de Armamar, Mangualde e Vouzela
<b>Cronograma</b>	Abril e maio
<b>Local de realização</b>	Municípios atrás referidos
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Participação de 55 pessoas em Armamar, 40 em Mangualde e 62 em Vouzela (média de 52 pessoas); - <b>3 sessões</b> realizadas em 2014.
<b>Resultados</b>	- Aproximação do núcleo a concelhos com atividade mais reduzida - Maior visibilidade junto das organizações e técnicos de outros concelhos - Reforço do trabalho realizado pelas Redes Sociais Locais
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos dos eventos
<b>Avaliação</b>	As sessões foram muito bem avaliadas, tendo sido deixada em aberto a possibilidade de se realizarem novas atividades nos concelhos em causa, por um lado, e, ao mesmo tempo, existiram contactos de outros concelhos no sentido de realizar ações de natureza semelhante nos mesmos. Deste modo, pode dizer-se que os objetivos foram atingidos em pleno.

<b>Atividade 12 Jornadas transfronteiriças - Seminário Final</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>2.</b> Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. <b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	No ano de 2013, os distritos de Bragança, Guarda, Vila Real e Viseu, além de Castilla y Leon, em Espanha, realizaram as Jornadas Transfronteiriças, com a temática da juventude. Cada distrito escolheu uma subtemática dentro do tema antes referido, utilizando para tal a metodologia world café. O objetivo era, entre outros, conceber um produto final, nomeadamente, uma publicação

	que resumisse as principais conclusões a que se chegou em cada um destes locais. Deste modo, pretende-se fazer a apresentação pública desta publicação com a presença de membros dos locais em que se realizaram as ações, sob a forma de Seminário Final. Esse Seminário realizou-se em Viseu no dia 4 de junho, sendo essa a oportunidade para apresentar a referida publicação.
<b>Objetivo Geral</b>	Interconhecimento e desenvolvimento de ideias e práticas em conjunto entre Portugal e Espanha
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontrar metodologias conjuntas de desenvolvimento do interior na área da infância e juventude;</li> <li>- Aproximar realidades de forma a conseguir efetuar um trabalho conjunto;</li> <li>- Promover um trabalho continuado de interação entre regiões portuguesas e espanholas no interior.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contato com entidades portuguesas e espanholas que têm vindo a participar nestas jornadas, planeamento do trabalho, agendamento de encontros; contacto e reuniões prévias para a organização em parceria com a Escola Superior de Educação de Viseu, pertencente ao Instituto Politécnico.
<b>Parceiros</b>	Núcleos de Bragança, Guarda e Vila Real da EAPN, entidades espanholas da região de Castilla y Leon
<b>Cronograma</b>	4 de junho
<b>Local de realização</b>	Auditório da Escola Superior de Tecnologia de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de <b>130 pessoas</b> na atividade;</li> <li>- Presença de representantes de todos os distritos que participaram nos anos transatos, inclusivamente de Espanha.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da articulação com EAPN Espanha e com outros Núcleos da EAPN Portugal</li> <li>- Importância/pertinência do tema para os técnicos que trabalham com crianças</li> <li>- Apresentação de boas práticas e troca de experiências</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário de avaliação das atividades;</li> <li>- Fotos do evento</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	O evento foi no geral bem avaliado, principalmente pela possibilidade de interação com pessoas de diferentes regiões, assim como o conhecimento interinstitucional e a perceção de como funciona a intervenção com crianças e jovens em diferentes regiões de Portugal e Espanha. Foram apenas deixadas algumas críticas ao cumprimento dos horários.

<b>Atividade 13</b>		<b>Workshop mobilidade/ empregabilidade</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>		<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
		<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivos Anuais</b>		2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.	
		6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;	
<b>Descrição/Contextualização</b>		No âmbito das Jornadas Transfronteiriças atrás referidas, a temática escolhida por Viseu foi a mobilidade juvenil. Independentemente das mesmas, na avaliação feita na altura, solicitou-se a realização de um novo workshop sobre a mesma temática, por ser extremamente central nos nossos dias. Tentou-se relacionar a mobilidade juvenil com a empregabilidade, organizando-se um workshop com 4 mesas temáticas, ligadas à educação, à empregabilidade, à mobilidade e ao papel das IPSS e ONG na inclusão de todos. A dinamização das mesmas ficou a cargo de Paula Soares, da Escola Viriato, Margarida Marques, do IEFP, Filipa Dias, do CLAI e Mónica Marques da Associação de Farminhão.	
<b>Objetivo Geral</b>		- Estudar profundamente as temáticas da mobilidade e empregabilidade como forma de luta contra a pobreza e exclusão social.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		- Divulgar o Núcleo à população jovem do distrito; - Informar as pessoas sobre as vantagens e desvantagens de emigrar; - Troca de experiências entre pessoas da mesma geração.	
<b>Destinatários</b>		Público jovem em Portugal	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		Contacto com entidades que lidam com jovens (escolas, IEFP, por exemplo), convite às mesmas, informação sobre a natureza da atividade, realização da ação	
<b>Parceiros</b>		IEFP, escolas	
<b>Cronograma</b>		26 fevereiro	
<b>Local de realização</b>		Cruz Vermelha em Viseu	
<b>Indicadores de desempenho</b>		35 participantes na atividade; - Avaliação positiva.	
<b>Resultados</b>		- Auscultação das perspetivas das pessoas em situação de desemprego e de	

	<p>quais as soluções que vêm para o futuro;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação das mesmas através da aprendizagem de novas estratégias de procura de emprego;</li> <li>- Partilha de experiências entre pessoas que se encontram em situação de desemprego e têm em comum o fato de serem jovens;</li> <li>- Articulação interinstitucional com as entidades às quais pertenciam os dinamizadores</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotos do evento;</li> <li>- Questionários de avaliação;</li> <li>- Relatório da atividade</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada positivamente, havendo no entanto alguns reparos de pessoas que não tinham sido previamente avisados da natureza da atividade, desconhecendo a metodologia utilizada.

<b>Atividade 14</b>		<b>Ciclo temático Ciganos</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</li> <li>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</li> <li>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</li> </ol>	
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Todos os anos são feitas algumas sessões dirigidas à comunidade cigana ou à sociedade civil, com o objetivo de eliminar preconceitos e quebrar estereótipos. Este ano o trabalho teve uma natureza diferente, tendo-se constituído como uma preparação do que vai acontecer no ano de 2015, uma vez que a Rede Social de Nelas tem um projeto para o qual convidou a EAPN Portugal e essa será na altura uma das temáticas a abordar. Por agora foram feitas duas reuniões preparatórias.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Iniciar um trabalho continuado junto da população cigana no concelho/ distrito de Viseu.	
<b>Objetivos Específicos</b>	- Melhorar as condições de vida da população cigana através do	



<b>(Metas)</b>	desenvolvimento da auto-estima, construção da identidade, inserção social; - Alertar as comunidades para a importância do multiculturalismo nas sociedades contemporâneas.
<b>Destinatários</b>	Comunidades ciganas e sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Como foi referido anteriormente este ano o trabalho realizado revestiu-se de forma diferente. Foi feito um convite por parte da Rede Social de Nelas para que o Núcleo estivesse presente no grupo de trabalho que está neste momento a preparar o plano de ação para 2015.
<b>Parceiros</b>	Rede Social de Nelas
<b>Cronograma</b>	Outubro, Novembro
<b>Local de realização</b>	Rede Social Nelas
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Participação em 2 reuniões do grupo (30 setembro e 20 novembro)
<b>Resultados</b>	- Reconhecimento do trabalho que a EAPN tem desenvolvido na área das comunidades ciganas; - Possibilidade de desenvolver um trabalho devidamente articulado ao longo do ano de 2015.
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das reuniões
<b>Avaliação</b>	Apesar de o que estava inicialmente traçado não ter sido realizado por dificuldades de calendarização, traçaram-se caminhos para que o trabalho nesta área continue a ser valorizado nos próximos anos.

<b>Atividade 15</b>	<b>Grupo de Trabalho com Imigrantes - As cores das línguas/ Sociedade das Nações</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O grupo As cores das Línguas foi reconvertido num projeto denominado Sociedade das Nações, por se achar que faria mais sentido apostar nele. Consistiu no ministrar de uma sessão por parte de imigrantes de diversos

	<p>países residentes em Viseu a utentes de instituições associadas do Núcleo, numa lógica de cada imigrante apresentar o seu país a uma instituição. O objetivo é que a partir desta apresentação cada instituição trabalhe o país que lhe calhou em sorte, fazendo uma apresentação do mesmo no final do ano num evento conjunto com as outras entidades representadas. Cada país pode ser representado através de uma história, conto, teatro, música, etc. Os imigrantes são provenientes da Ucrânia, Bulgária, Polónia, Espanha, Cuba, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Brasil. Estas apresentações decorreram na semana da interculturalidade da EAPN, entre 7 e 12 de abril. Pretendeu-se promover a interculturalidade através do contacto direto entre utentes e imigrantes, eliminando estigmas e preconceitos. A apresentação final do projeto foi feita no dia 26 de novembro.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	- Promover a integração dos imigrantes no concelho
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as condições de vida da dos imigrantes através da sua integração na sociedade</li> <li>- Promover a partilha de experiências interculturais;</li> <li>- Aproximar as comunidades do multiculturalismo existentes nas sociedades modernas.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Imigrantes no concelho de Viseu e população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contato com o CLAll, divulgação da iniciativa aos imigrantes acompanhados por este, reunião com os mesmos, contacto com instituições associadas, organização das sessões, acompanhamento da preparação da apresentação final por parte de cada instituição.
<b>Parceiros</b>	Centro Local de Apoio ao Imigrante
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo de Viseu, apresentação final em local a determinar.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de 8 países/ 8 imigrantes no evento;</li> <li>- Organização de 8 sessões;</li> <li>- 8 instituições associadas envolvidas;</li> <li>- Participação de 160 pessoas no evento final.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminação gradual de preconceitos relativos aos imigrantes e às suas nacionalidades por parte dos utentes;</li> <li>- Conhecimento mútuo entre nativos de Viseu e imigrantes;</li> <li>- Adquirir de novas perspetivas sobre diferentes países</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Materiais das sessões</p> <p>Fotos do evento</p>
<b>Avaliação</b>	A iniciativa gerou grande entusiasmo, tendo tido em novembro a apresentação final.

## 4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal é uma entidade formadora acreditada pela DGERT desde janeiro de 2014 nas áreas: 090- Desenvolvimento Pessoal, 345- Gestão e Administração, 347- Enquadramento na Organização/ Empresa e 762- Trabalho Social e Orientação, ministrando formações direcionadas, na maioria dos casos, a dirigentes e técnicos que trabalhem igualmente nesse âmbito e envolvendo, em determinados casos, pessoas em situação de pobreza, com o objetivo de ativar competências ou refrescar conhecimentos em determinadas áreas.

Para 2014, ao contrário do que tem sucedido nos anos anteriores, optou-se pela organização de ações de mais curta duração, não deixando de cumprir o requisito de ministrar 48 horas anuais. Deste modo realizaram-se formações nas áreas dos Planos Individuais (inicial e aprofundamento), de 7 horas cada, além de duas formações de 12 horas na área das Demências e outra na área do Coaching.

<b>Atividade 17</b>		<b>Ação de Formação em "Plano Individual para adultos - inicial"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.		
<b>Objetivo Anual</b>	4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento		
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se uma formação inicial, abrangendo pessoas em lista de espera após a realização de duas formações de PI adulto em 2013, dotando os técnicos de capacidades para lidar com estes processos e aperfeiçoando as mesmas, averiguando a forma como estes têm vindo a ser desenvolvidos dentro das instituições.		
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>		
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social		

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	25 janeiro
<b>Local de realização</b>	Fundação Mariana Seixas
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 14 participantes;</li> <li>- 100% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> <li>- 1 novo associado individual angariado</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada;</li> <li>- Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos na vida profissional do dia-a-dia</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes

<b>Atividade 18 Ação de Formação em "Plano Individual para adultos- aprofundamento"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se uma formação de continuidade após a realização de duas formações de PI adulto em 2013, dotando os técnicos de capacidades para lidar com estes processos e aperfeiçoando as mesmas, averiguando a forma como estes têm vindo a ser desenvolvidos dentro das instituições.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>

<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	1 de março
<b>Local de realização</b>	Fundação Mariana Seixas
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 23 participantes;</li> <li>- 100% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> <li>- 1 novo associado individual angariado</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada;</li> <li>- Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos na vida profissional do dia-a-dia</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes

<b>Atividade não prevista</b>	<b>Ação de Formação em "Demência - conhecer para melhor intervir"</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Por ser um tema muito central no distrito e por ter sido pedido por muitos parceiros, decidiu-se avançar para uma formação nesta área, mesmo não constando inicialmente em plano. O número elevado de inscrições levou a que fossem organizadas duas ações de doze horas cada.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1</li> </ul>

	associado; - Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	20 e 27 março
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 16 participantes; - 90% de instrumentos de avaliação recebidos; - Taxa de satisfação de 100%; - Taxa de desistência de 0%;
<b>Resultados</b>	- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada; - Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes; - Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos na vida profissional do dia-a-dia
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes

<b>Atividade não prevista</b>	<b>Ação de Formação em "Demência - conhecer para melhor intervir 2"</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Por ser um tema muito central no distrito e por ter sido pedido por muitos parceiros, decidiu-se avançar para uma formação nesta área, mesmo não constando inicialmente em plano. O número elevado de inscrições levou a que fossem organizadas duas ações de doze horas cada.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Garantir a participação de <b>15 formandos</b> ; - Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	6 e 13 maio
<b>Local de realização</b>	Associação de Solidariedade Social de Farminhão
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 17 participantes;</li> <li>- 90% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada;</li> <li>- Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos na vida profissional do dia-a-dia</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes

Atividade não prevista	
<b>Ação de Formação em "Coaching: o impacto do desenvolvimento pessoal no sucesso profissional"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	É uma temática na qual nunca se tinha feito nada até ao momento no distrito. Por ter tido algum sucesso nos restantes territórios, depois de conversa com os associados, decidiu-se apostar nesta área, até por trazer uma carga motivacional muito importante, tanto ao nível pessoal como profissional.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	29 de setembro e 6 de outubro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 11 participantes;</li> <li>- 100% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada;</li> <li>- Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos na vida profissional do dia-a-dia</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes

### 4.3. INVESTIGAÇÃO

A investigação é o terceiro grande eixo de intervenção da EAPN Portugal no terreno. Pretende-se aqui encontrar também um trabalho de continuidade e sobretudo, desenvolver projetos que vão de encontro aos objetivos traçados nos outros dois eixos referidos anteriormente. Esta área está relacionada acima de tudo com estudos realizados pelo Núcleo e também pela envolvimento com parceiros, nomeadamente a Rede Social de Viseu e outras redes sociais do distrito e as Plataformas Supra Concelhias de Dão Lafões e do Douro. Há que destacar também o trabalho realizado ao nível do Conselho Local de Cidadãos.



Concretamente na investigação foram definidos os seguintes objetivos:

1. Incrementar o conhecimento da realidade social e organizacional distrital, através da realização de um estudo diagnóstico a partir de vários indicadores, tais como económicos, demográficos e sociais;
2. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
3. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social.

<b>Atividade 21 Conselho Local de Cidadãos Voz Ativa</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Conselho Local de Cidadãos existe formalmente desde 2009 com o objetivo central de dar voz às pessoas que por algum motivo vivenciam ou vivenciaram situações de pobreza e exclusão social. Desde então foram realizadas atividades que permitiram aos membros deste grupo tomar contato com ações às quais não estavam acostumados, nomeadamente ligadas às artes- assim, já foram ao longo dos anos realizadas ações em áreas como cinema (elaboração de uma curta metragem) ou escrita criativa. O Conselho Local de Cidadãos de Viseu já teve desde o seu início, entradas e saídas, sendo neste momento constituído por 5 elementos.
<b>Objetivo Geral</b>	Dar voz aos excluídos que de outro modo não a teriam.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar as competências motivacionais das pessoas em situação de pobreza;</li> <li>- Desenvolver com elas um projeto através da introdução de dinâmicas de grupo ao longo do ano.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Conselho Local de Cidadãos, população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões de definição e planeamento de ações com os elementos pertencentes atualmente ao CLC de Viseu, estudo da possibilidade de

	entrada de novos elementos para o grupo.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo e concelho de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>5 pessoas</b> integram o grupo neste momento;</li> <li>- <b>11 reuniões</b> realizadas ao longo do ano, (17 janeiro, 5 fevereiro, 25 fevereiro, 10 março, 1 abril, 27 junho, 16 julho, 16 setembro, 1 outubro, 7 novembro, 16 dezembro) todas no Núcleo;</li> <li>- Apresentação pública do grupo na APCV (7 julho), Cooperativa Vários em Tondela (8 julho), Centro Social Paroquial de São João Areias (9 julho), Convívio Jovem de Tondela (22 julho), Cooperativa Vários em Tondela (17 setembro);</li> <li>- Participação de 1 elemento no Encontro Regional de CLC realizado em Leiria dias 8 e 9 setembro;</li> <li>- Participação através do ministrar de workshops nas áreas de pintura, carpintaria, boccia, desenho e culinária na atividade distrital do dia 17 de outubro.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento conjunto de atividades entre os membros do grupo;</li> <li>- Ativação de competências dos membros;</li> <li>- Identificação de uma designação para o grupo (Voz Ativa) trouxe maior união e identificação com a causa</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das reuniões Documentos produzidos pelo grupo (ex.: Plano de Ação)
<b>Avaliação</b>	Podemos dizer que o ano decorreu de forma positiva, mantendo-se a identidade do ano, sendo de destacar que apesar de ter saído um elemento não entrou ninguém em 2014). Espera-se a entrada de mais 1 / 2 pessoas em 2015 mas sempre com a preocupação de manter o grupo unido e de forma sustentável, avaliando bem até que ponto os novos membros preenchem os requisitos, nomeadamente o querer ter uma efetiva voz ativa na sociedade. Em 2014 decorreu um conjunto de atividades que fez com que todos os membros se afirmem atualmente como parte integrante e sólida no grupo, tendo contribuído também para isso o fato de se ter criado um nome concreto para o mesmo, nomeadamente Voz Ativa.

<b>Atividade 22</b>	<b>Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais

	<p>e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal faz parte do Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu desde 2011. Cabe-lhe deste modo, junto com os restantes elementos pertencentes a este grupo, programar um conjunto de atividades que envolvam diversas vertentes da área social e sobretudo as instituições parceiras da rede social, que são quase todas as pertencentes ao concelho. Em 2014, este grupo teve continuidade, procurando igualmente organizar outros que trabalhem com outro público-alvo. Além disso, cabe também ao Núcleo de Viseu, junto com os restantes membros do Núcleo Executivo, definir o Plano de Ação da Rede Social para cada ano, preparar as atividades, desenvolver reuniões plenárias e dar pareceres sobre candidaturas de entidades a programas financiados.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Promover a dinamização da área social no concelho através do trabalho em rede entre todas as entidades pertencentes a CLAS</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o Plano de Atividades para 2014;</li> <li>- Dinamizar um grupo de trabalho;</li> <li>- Promover reuniões plenárias.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<p>Membros do CLAS, população em geral</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Definição de datas das reuniões do Núcleo Executivo e Plenárias, elaboração do Plano de Ação pelo Núcleo Executivo, planeamento das atividades a desenvolver.</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Todo o ano</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Câmara Municipal de Viseu</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>11 reuniões</b> realizadas (9, 16, 21 e 29 janeiro, 4 e 14 fevereiro, 5 março, 11 e 17 junho, 10 novembro e 21 novembro);</li> <li>- <b>3 sessões</b> plenárias realizadas (19 fevereiro, 23 junho e 23 outubro);</li> <li>- Constituição de um grupo de trabalho, alusivo ao programa Aconhego, que consiste na partilha entre jovens estudantes e idosos, sendo que os primeiros vivem nas casas dos segundos, proporcionando um convívio que se espera</li> </ul>

	salutar)
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização conjunta de atividades por parte de entidades do mesmo concelho;</li> <li>- Desenvolvimento social do concelho através da concertação de objetivos comuns</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Atas dos Plenários
<b>Avaliação</b>	Apesar de alguma burocracia e do facto de os técnicos pertencentes ao Núcleo Executivo não estarem afetos 100% a este trabalho, uma vez que a prioridade é o que fazem nas suas instituições, tem havido alguns desenvolvimentos positivos na Rede Social. A constituição de grupos de trabalho e o conseqüente trabalho em rede com vários parceiros pode ser uma boa rampa de lançamento para avanços mais conseqüentes.

<b>Atividade 23 Reuniões das Plataformas Supra Concelhias</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</li> <li>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</li> </ol>
<b>Descrição/Contextualização</b>	As plataformas supraconcelhias pressupõem um nível mais alargado de tomada de decisões e do estudo da realidade social local que vá além das intervenções concelhias das redes sociais. O Núcleo Distrital de Viseu está inserido em duas plataformas: Dão Lafões e Douro, tendo como objetivo estar presente, através do seu Coordenador ou do técnico em todas as reuniões agendadas como forma de contribuir diretamente para a intervenção social. Há que referir que no ano de 2009 o Núcleo de Viseu começou a integrar o Grupo Operativo destas duas plataformas, cabendo-lhe agora maiores responsabilidades, nomeadamente, estar presente nas reuniões desse mesmo grupo e preparar diversas atividades no âmbito das plataformas. Este

	ano há a destacar a organização do Seminário na área do Desperdício Alimentar realizado em Castro Daire.
<b>Objetivo Geral</b>	- Criar uma esfera alargada de discussão de temas na área social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Participar de uma forma direta na tomada de decisões relativamente às questões sociais da região - Promover a participação de vários concelhos pertencentes a cada uma das Plataformas; - Realizar sessões plenárias ao longo do ano.
<b>Destinatários</b>	Parceiros das Plataformas- Municípios e organizações sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reunião dos elementos do Grupo Operativo das Plataformas de Dão Lafões e do Douro, definição conjunta das agendas para as sessões plenárias
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Centro Distrital de Segurança Social de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	- <b>5 Plenários</b> realizados (27 fevereiro em Castro Daire, 28 maio em Penalva do Castelo, 2 outubro em Aguiar da Beira, 30 outubro em Lamego e 27 novembro em Lamego); - <b>7 reuniões</b> realizadas (21 março, 20 maio, 10 julho, 10 setembro, 8 outubro, 5 novembro e 24 novembro)
<b>Resultados</b>	- Planeamento conjunto de ações entre redes sociais concelhias de todo o território; - Desenvolvimento social do território através da ação conjunta entre os seus diversos membros
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das sessões plenárias e das reuniões
<b>Avaliação</b>	Durante o ano de 2014 houve sem dúvida mais trabalho visível comparativamente aos anos transatos, tendo natural destaque o Seminário organizado na área do Desperdício Alimentar. O Núcleo de Viseu esteve presente nas reuniões realizadas e no dito Seminário, associando a Newsletter que o próprio produz aos trabalhos da Plataforma.

## 4.4. OUTRAS ATIVIDADES

<b>Atividade 19</b>	
<b>Angariação de estagiários e voluntários</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Com esta ação pretende-se a angariação de técnicos voluntários ou estagiários que possam colaborar com as atividades do núcleo. A ideia é contribuir para que ambas as partes saiam a ganhar, na medida em que, por um lado esta é a forma de a EAPN Portugal conseguir obter alguns recursos para a prossecução da suas atividades e, por outro, os estagiários e voluntários encontram uma forma de adquirir experiência profissional num contexto de trabalho na área para a qual se especializaram. A integração de estagiários e/ ou voluntários é positiva também pelo facto de poder existir um maior número de atividades, que assim são canalizadas para mais que uma pessoa, apesar de, devido à limitação temporal dos estágios, não ser possível um trabalho de continuidade.</p> <p>Nos últimos anos os estagiários têm chegado essencialmente da Universidade Católica de Viseu (existe um protocolo celebrado que prevê a possibilidade de alunos do curso de Serviço Social desenvolverem o seu estágio na EAPN Portugal) e da Adamastor House (existe uma parceria para a receção de estagiários no âmbito do Programa Leonardo Da Vinci).</p>
<b>Objetivo Geral</b>	- Potenciar a intervenção de um número superior de recursos humanos no Núcleo
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conseguir otimizar as atividades do Núcleo através da colaboração de uma maior quantidade de recursos técnicos;</li> <li>- Enquadrar jovens em contexto de trabalho e a possibilidade de obtenção de experiência profissional.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Estudantes/ jovens licenciados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Candidatura a receção de estagiários por parte da entidade de envio, receção do estagiário, definição de um plano de estágio, coordenação e orientação do mesmo
<b>Parceiros</b>	Adamastor, Universidade Católica de Viseu e Instituto Politécnico de Viseu
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 1 voluntária no Núcleo ao longo do ano
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração no âmbito da construção do CDI do Núcleo;</li> <li>- Organização do espaço do Núcleo</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Plano de estágio, documentos produzidos pelo estagiário

<b>Avaliação</b>	Ao longo do ano esteve no Núcleo uma voluntária que assumiu a responsabilidade de catalogar os livros do Centro de Documentação e Informação do Núcleo.
------------------	---

<b>Atividade 25</b>	
<b>Reuniões do Núcleo Regional do Centro</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Regional do Centro surgiu como uma plataforma de passagem de informação entre os diversos técnicos e a sede nacional, possibilitando o desenvolvimento de ações com outra amplitude, impacto e envolvimento. Foi assumido que seria importante desenvolver ações de carácter regional como forma de aproximar ideologicamente os diferentes técnicos dos núcleos distritais, que, acima de tudo, fazem parte da mesma instituição. Este Núcleo é composto por seis distritos da região centro do país (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu), constituindo-se como um fórum de reflexão e discussão das temáticas sociais ao nível regional, de forma a que se desenvolvam estratégias de ação conjuntas e mais ou menos uniformes entre todos os seis distritos em causa, sem deixar de levar em linha de conta as especificidades de cada um.
<b>Objetivo Geral</b>	- Aproximar ideias e projetos a desenvolver pela EAPN Portugal com a participação de diversos técnicos da instituição.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Redimensionar os objetivos estratégicos a diferentes escalas; - Criar pólos de discussão e reflexão entre técnicos.
<b>Destinatários</b>	Técnicos do Núcleo Regional do Centro
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Organização conjunta da agenda e discussão da mesma em reunião.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Coimbra

<b>Indicadores de desempenho</b>	- 4 reuniões realizadas (21 fevereiro, 17 abril, 21 junho, 24 outubro); - Participação em todas as reuniões realizadas
<b>Resultados</b>	- Partilha de informação entre todos os técnicos da região centro; - Planeamento conjunto de atividades; - Elaboração de propostas no sentido de tornar mais eficaz a estratégia de intervenção da EAPN Portugal
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das reuniões
<b>Avaliação</b>	Tudo a correr dentro do previsto.

### **Atividade 27 – Reuniões nacionais de técnicos na sede da EAPN Portugal**

Realizaram-se ao longo do ano quatro reuniões nacionais de técnicos, nos dias 6 e 7 de fevereiro, 22 e 23 de maio, 25, 26 e 27 setembro e 9 e 10 de dezembro. Estando no plano anual previstas quatro reuniões, correu dentro do previsto, tendo o técnico do Núcleo de Viseu estado presente em todas as reuniões até ao momento.

### **Atividade 28 – Participação em eventos, seminários workshops, conferências**

O técnico do núcleo esteve presente numa conferência realizada na Assembleia da República em Lisboa no passado dia 16 de abril, com a temática “ O papel da luta contra a pobreza no futuro da Europa”, em que estiveram presentes representantes da EAPN Portugal, de outras instituições ao nível nacional e dos partidos políticos mais representativos no Parlamento.



#### 4.5. OUTRAS AÇÕES NÃO CONSTANTES EM PLANO

##### **Workshop "Debate Multidisciplinar sobre a nova geração das políticas sociais"**

O técnico do Núcleo foi um dos dinamizadores do workshop acima referido, numa parceria entre a EAPN Portugal, Universidade Católica e Rede Social de Viseu. Nele foi utilizada a metodologia world café, tendo o tema na mesa dinamizada pelo técnico do Núcleo sido o que podemos fazer perante a crise atual para combater as situações de pobreza e exclusão social que daí advêm. O evento realizou-se no dia 7 de maio na Universidade Católica e era destinado à comunidade em geral, com especial ênfase nos técnicos da área social. Registou-se a presença de cerca de 55 pessoas, superando-se as expectativas.

##### **Seminário Dia de África**

No âmbito do projeto Sociedade das Nações, o técnico do Núcleo de Viseu foi convidado para ser orador num Seminário alusivo à Interculturalidade organizado no Instituto Piaget no âmbito das comemorações do dia de África. O Seminário decorreu no dia 26 de maio, tendo como público-alvo alunos do Instituto e de outras escolas profissionais, além de professores e outros intervenientes, tendo-se falado no grupo Sociedade das Nações e em projetos futuros no âmbito da interculturalidade.

##### **Nuvem de problemas em Castro Daire**

O Núcleo foi convidado pela Rede Social de Castro Daire para dinamizar uma metodologia participativa denominada nuvem de problemas/brainstorming. O objetivo foi perceber, segundo os parceiros locais, quais as principais temáticas de intervenção que deveriam constar no Plano de Desenvolvimento Social no concelho. A ação decorreu na manhã do dia 17 de dezembro.

##### **Sessão na Escola Superior de Saúde**

Na tarde do dia 17 de dezembro, o técnico do Núcleo esteve presente na Escola Superior de Saúde de Viseu no Sarau de Natal dos alunos e professores, a apresentar uma sessão na área da pobreza e exclusão social ao nível

local e global, como forma de sensibilizar os presentes para estas questões numa época que para alguns é de abundância.

### **Seminário em Aguiar da Beira**

Os Núcleos de Viseu e da Guarda estiveram no dia 19 de dezembro no Município de Aguiar da Beira a apresentar a EAPN Portugal e as suas principais atividades, além de alguns dados sobre a pobreza e exclusão social no âmbito de um Seminário interconcelhio organizado por 3 municípios do distrito da Guarda.

## 5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O Núcleo tem como abordagem privilegiada a procura do trabalho em rede com os diferentes parceiros que foram sendo referidos ao longo deste relatório, nomeadamente, os associados, a Segurança Social e outras entidades com quem existem parcerias formais e informais. É acima de tudo com estes que as atividades são desenvolvidas.

Quer isto dizer que há sempre a preocupação de auscultação dos parceiros na preparação das ações, além de reuniões prévias para preparar as mesmas.

O Núcleo obedece sempre aos princípios estabelecidos pela sede da EAPN Portugal, que foram igualmente já mencionados.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal funciona com um técnico, licenciado em Sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Esteve presente no Núcleo, uma vez por semana, uma voluntária, encarregada de fazer a catalogação do Centro de Documentação e Informação do Núcleo.

O Núcleo passou a ter no corrente ano uma coordenação distrital, integrada pela Dra. Palmira Sousa, ligada à Fundação Mariana Seixas (instituição associada) e a Dra. Lia Araújo, ligada à Escola Superior de Educação de Viseu. Faz-se assim a ponte entre o meio institucional e académico, dois elementos fundamentais para o Núcleo.

No que concerne aos recursos materiais, dispomos de um escritório arrendado, embora tenha sido feita uma mudança de instalações no ano de 2014. Em termos de equipamentos, o núcleo possui material informático

(computador e fotocopiadora multifunções), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo tem atualmente parcerias formais com a Universidade Católica de Viseu e a Adamastor House (dos quais recebe estagiários provenientes do curso de Serviço Social e de programas europeus, respetivamente), além do Cine Clube de Viseu, com o qual se organizam sessões de cinema conjuntas, com o Município de Viseu, sendo o Núcleo de Viseu parte integrante do Núcleo Executivo da Rede Social, com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e as Plataformas Supra - Concelhias de Dão Lafões e do Douro, das quais faz parte do Grupo Operativo.

O Núcleo conta atualmente com **51 associados**, 21 associados coletivos e 30 individuais.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2014 terá como foi dito anteriormente, um fator essencial que o irá marcar, concretamente, a mudança de instalações do Núcleo. Isso permitiu um novo leque de opções para atrair associados e outros parceiros ao Núcleo, desde ações de formações a sessões de natureza diversa. A existência de instalações próprias com capacidade de atrair um maior número de pessoas, proporcionando-lhes conforto na sua estadia tem sido essencial para um maior conhecimento da EAPN Portugal no distrito e para uma maior procura de informações por parte de vários agentes sociais. Pode então dizer-se que este tem sido um ano de mudanças para melhor.

Outras opções importantes foram tomadas, tal como a descentralização da ação do Núcleo, tentando-se realizar mais atividades fora da zona de conforto do concelho. Isto foi conseguido através das redes sociais de outros concelhos, que ajudaram a chegar mais facilmente a novos parceiros e sobretudo à sociedade civil.

Para além disto, demos continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos com ações na área da interculturalidade, emprego, infância e juventude, participação do Conselho Local de Cidadãos/ grupo

Voz Ativa, Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu, Grupos Operativos das Plataformas Dão Lafões/ Douro, atividades em escolas, receção de voluntários entre outras ações pontuais, conjugadas entre algumas de natureza mais formal e outras informais. Destaca-se também o facto de se ter conseguido voltar a angariar novos associados para o Núcleo, ao contrário do que sucedeu em 2013.

## 8. ANEXOS